

Resumo

Pianowski, G. Aplicação e os processos de elaboração de respostas no Rorschach Performance Assessment System (R-PAS). (2017). Tese de Doutorado, Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Psicologia, Universidade São Francisco, Itatiba.

Esta tese apresenta os resultados de verificações sobre a adequação e os possíveis impactos das alterações introduzidas pela Aplicação R-Otimizada do *Rorschach Performance Assessment System* (R-PAS) nos processos de elaboração de respostas. Os padrões da Aplicação R-Otimizada incluem instruções que visam o controle do número de respostas (R) a ser obtido em um protocolo, com a finalidade de atingir o intervalo considerado ótimo para interpretação. Assim, a Aplicação R-Otimizada abarca instruções iniciais que indicam a quantidade de respostas que é esperada em cada cartão, inserindo maior controle no incentivo e contenção de respostas durante a aplicação. Decorrente do controle de R, dados coletados por meio da Aplicação R-Otimizada apresentam distribuição de R diferente da encontrada no Sistema Compreensivo (SC). Tais mudanças eliciaram estudos para verificar os possíveis impactos. Quatro estudos foram delineados neste sentido. No primeiro, foram verificados os impactos da nova distribuição de R nos valores referenciais brasileiros. Por meio de procedimentos estatísticos de modelagem, foi obtida uma amostra que pretendia refletir a distribuição de R esperada pela Aplicação R-Otimizada, o que foi comparada à amostra normativa brasileira do SC. Os resultados apontaram inexpressivos impactos da Aplicação R-Otimizada nos processos de elaboração de resposta. O segundo estudo teve similar delineamento, fazendo uso de amostras normativas brasileira e internacional, objetivando verificar como tal distribuição poderia impactar variáveis associadas a manifestações projetivas nas respostas. Semelhantemente, os resultados apontaram para sutis impactos decorrentes do controle de R, sugerindo que a avaliação de aspectos projetivos não será impactada pelas diferenças nos procedimentos de aplicação inseridas pelo R-PAS. Na sequência, tais processos de elaboração de respostas, incluindo a perspectiva projetiva, foram avaliados em uma amostra de não pacientes aleatoriamente coletada pelos padrões da Aplicação R-Otimizada e pelos do SC. Com isso, objetivou-se verificar se os achados prévios se sustentariam em amostras reais e se o controle de R favoreceria a obtenção de um maior número de protocolos válidos para interpretação. Os resultados demonstraram que a Aplicação R-Otimizada favorece a interpretabilidade no Rorschach ao obter maior número de protocolos com R em intervalo que beneficie o valor inferencial dos indicadores e normas. Além disto, o montante de dados interpretativos obtidos não parece ser prejudicado com o controle de R inserido pelo R-PAS. Por fim, uma amostra clínica, aleatoriamente distribuída entre os padrões de aplicação do R-PAS e do SC, foi investigada no intuito de verificar como a Aplicação R-Otimizada poderia beneficiar a produtividade até então prejudicada em grupos psiquiátricos coletados pelo SC. Ainda, buscou-se evidência de validade para as variáveis EII-3 e TP-Comp e o funcionamento destas em cada sistema. Os resultados coesamente apontaram para uma maior produtividade nos protocolos clínicos coletados pelos padrões da Aplicação R-Otimizada, revelando também melhor capacidade discriminativa e preditiva dos índices EII-3 e TP-Comp para identificação de grupos clínico e não clínico, no R-PAS. Sumarizando, os resultados dos estudos concordantemente apontam para benefícios em fazer uso da Aplicação R-Otimizada em grupos clínicos e não clínicos, sugerindo que esta favorece a interpretabilidade dos protocolos do Rorschach, propiciando o funcionamento adequado das normas, além de favorecer a evidência de validade de alguns indicadores relacionados aos processos de elaboração de respostas.

Palavras-chave: Rorschach; Aplicação R-Otimizada; Avaliação da Personalidade; Transtornos Psiquiátricos; Projeção.

Abstract

Pianowski, G. Administration and the Response Process in the Rorschach Performance Assessment System (R-PAS). (2017) Doctoral Dissertation, Graduation in Psychology, University San Francisco, Itatiba, São Paulo.

This dissertation presents the results of verifications on the adequacy and possible impacts of the changes introduced by the R-Optimized Administration of the Rorschach Performance Assessment System (R-PAS) on the response processes. The R-Optimized Administration standards include instructions to control the number of responses (R) desired in a protocol, aiming to reach the range considered optimal for interpretation. Thus, the R-Optimized Administration encompasses initial instructions that indicate the desirable R per card, inserting major control of R in prompt and pull procedures during administration. Due to the R-control, data collected through the R-Optimized Administration shown distribution of R different from those found in the Comprehensive System (CS). These changes elicit studies to verify its possible impacts. We design four studies addressing these issues. Initially, we verified the impacts of the new R distribution on the Brazilian reference values. Through statistical modeling procedures, we generated a sample of data modeled to reflect the expected R distribution due the R-Optimized Administration, comparing this data to the CS Brazilian normative sample. The results demonstrated inexpressive impacts of the R-Optimized Administration to the response processes. The second study had similar design, making use of the Brazilian and the international normative samples, aiming to verify how such distribution could affect variables associated with projective response processes. Similarly, the results pointed to subtle impacts as consequence of the control of R, suggesting that the evaluation of projective aspects will not be impact by the differences in the administration procedures inserted by the R-PAS. In the sequence, we evaluated these response processes, including the projective perspective, in a sample of non-patients randomly collected by the R-Optimized Administration guidelines and by the CS. With this, we aimed to verify if those previous results would remain on real samples, while checking if the control of R would really favor the obtainment of a greater number of protocols valid for interpretation. The results showed that the R-Optimized Administration favors the interpretability in the Rorschach test, by obtaining a greater number of protocols with R in the interval that benefits the inferential value of the indicators and norms. In addition, the amount of interpretive data obtained did not appear impaired by the control of R inserted by the R-PAS. Finally, we investigate data from a clinical sample, randomly distributed to the R-PAS administration procedures and to the CS, in order to verify how the R-Optimized Administration could benefit the known impaired productivity of CS psychiatric protocols. Furthermore, we investigated evidence of validity for the EII-3 and TP-Comp variables, and their functioning in each system. The results showed better productivity in the clinical protocols collected by the R-Optimized Administration patterns, also revealing greater discriminative and predictive capacity of the EII-3 and TP-Comp indexes for identifying clinical and nonclinical groups, in the R-PAS. Summarizing, the results of the studies concurrently pointed to benefits in making use of the R-Optimized Administration on clinical and non-clinical groups, suggesting that it favors the interpretability of the Rorschach protocols, appeasing the proper functioning of the norms, moreover favoring the evidence of validity of some response processes variables.

Keywords: Rorschach; R-Optimized Administration; Personality Assessment; Psychiatric Disorders; Projection.

Resumen

Pianowski, G. Administración y el Proceso de Respuesta en el Rorschach Performance Assessment System (R-PAS). (2017). Tesis Doctoral, Programa de Estudios de Posgrado em Psicología, Universidad San Francisco, Itatiba, São Paulo.

Esta tesis presenta los resultados de las verificaciones sobre la adecuación y posibles impactos de los cambios introducidos por la Administración R-Optimizada del Rorschach Performance Assessment System (R-PAS) sobre los procesos de respuesta. Las normas de la administración R-Optimizada incluyen instrucciones para controlar el número de respuestas (R) deseadas en un protocolo, con el objetivo de alcanzar el rango considerado óptimo para la interpretación. Por lo tanto, la Administración R-Optimizada abarca las instrucciones iniciales que indican la R deseada por tarjeta, insertando el control principal de R en los procedimientos de pronta y de tracción durante la administración. Debido al R-control, los datos recolectados a través de la Administración R-Optimizada mostraron distribución de R diferente de los encontrados en el Sistema Comprensivo (CS). Estos cambios provocan estudios para verificar sus posibles impactos. Cuatro estudios fueron diseñados en este sentido. Inicialmente, fueron verificados los impactos de la nueva distribución de R sobre los valores de referenciales brasileños. Por procedimientos de modelado estadístico, se generó una muestra de datos modelados para reflejar la distribución R esperada debido a la Administración R-Optimizada, comparando estos datos con la muestra normativa brasileña CS. Los resultados demostraron inexpressivos impactos de la administración R-Optimizada a los procesos de respuesta. El segundo estudio tuvo un diseño similar, haciendo uso de de muestras normativas brasileña e internacional, con el objetivo de verificar cómo dicha distribución podría afectar variables asociadas con los procesos de respuesta proyectiva. Similar, los resultados apuntan a impactos sutiles como consecuencia del control de R, lo que sugiere que la evaluación de los aspectos proyectivos no tendrá impacto por diferencias en los procedimientos de administración insertados por el R-PAS. En la secuencia se evaluaron estos procesos de respuesta, incluyendo la perspectiva proyectiva, en una muestra de no pacientes recogidos aleatoriamente por la Administración R-Optimizada y por la CS. Com esto, se há objetivado verificar si los resultados anteriores se mantendrían en muestras reales, averiguando si el control de R favorecería realmente la obtención de un mayor número de protocolos válidos para la interpretación. Los resultados mostraron que la Administración R-Optimizada favorece la interpretabilidad en la prueba de Rorschach, obteniendo un mayor número de protocolos con R en el intervalo que beneficia el valor inferencial de los indicadores y normas. Además, la cantidad de datos interpretativos obtenidos no parecía afectada por el control de R insertado por el R-PAS. Por último, fueron investigados los datos de una muestra clínica, distribuidos aleatoriamente a los procedimientos de administración de R-PAS y al CS, con el fin de verificar cómo la Administración R-Optimizada podría beneficiar la conocida productividad deteriorada de los protocolos psiquiátricos en el CS. Además, se investigó la evidencia de validez de las variables EII-3 y TP-Comp, y su funcionamiento en cada sistema. Los resultados mostraron una mejor productividad en los protocolos clínicos recogidos por los patrones de administración R-Optimizada, revelando también una mayor capacidad discriminativa y predictiva de los índices EII-3 y TP-Comp para la identificación de grupos clínicos y no clínicos, en el R-PAS. Resumiendo, los resultados de los estudios apuntaron simultáneamente a los beneficios de hacer uso de la

Administración R-Optimizada en grupos clínicos y no clínicos, sugiriendo que favorece la interpretabilidad de los protocolos de Rorschach, propiciando el correcto funcionamiento de las normas, además de favorecer la evidencia de validez de algunas variables de los procesos de respuesta.

Palabras-clave: Rorschach; Aplicación R-Optimizada; Evaluación de la personalidad; Transtornos Psiquiátricos; Proyección.